



RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO

1º Trimestre de 2025



CONTROLADORIA INTERNA
RELATÓRIO DE CONTROLE INTENO
1º TRIMESTRE 2025

ELABORAÇÃO

Amadeu Carminati Neto
Controlador Interno

AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Diretoria Executiva

Beatriz de Lourdes N. Borlina Bernardi
Diretora de Previdência e Atuária

Douglas Henrique Municelli
Diretor Administrativo-Financeiro

Marcos André Breda
Diretor-Presidente

1ª Edição – 29/05/2025



INTRODUÇÃO

A Controladoria Interna do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia-SP (Pauliprev), no uso de suas atribuições legais, vem, respeitosamente, apresentar o Relatório Consolidado sobre as atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2025.

As atividades realizadas guardam consonância com o Plano Anual de Controle Interno aprovado para o exercício, além de buscar atender às solicitações da Diretoria Executiva do Pauliprev bem como as requisições do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP).

Em complemento a este relatório, sugere-se a leitura do Relatório Gerencial do mesmo período¹, o qual contém informações estatísticas que contribuem para uma visão mais ampla e abrangente desta Autarquia Previdenciária.

¹ Disponível em: <https://pauliprev.sp.gov.br/controles-internos/>



CONTROLADORIA INTERNA
RELATÓRIO DE CONTROLE INTENO
1º TRIMESTRE 2025

1. ÁREA ADMINISTRATIVA

1.1. LICITAÇÕES E CONTRATOS

Na área de compras e licitações, analisamos o seguinte procedimento administrativo.

Contrato	Empresa	Objeto	Modalidade	Parecer
Contrato n.º 12/2023	ZetraSoft Ltda.	Disponibilização do sistema eletrônico ECONSIG, utilizado para controle de margens de consignação dos segurados e gestão de descontos em de pagamento.	Aditamento.	01/2025. Favorável.

Em relação às despesas com contratos em andamento, foi realizado o cotejo mensal dos valores despendidos com aqueles previstos nos respectivos ajustes, os quais consideramos em conformidade.

1.2. FOLHA DE PAGAMENTO

Em janeiro deste ano, foi publicada a Portaria Interministerial MPS/MF nº 6, de 10 de janeiro de 2025, que reajustou os benefícios de aposentadoria e pensão pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Realizamos a conferência da aplicação desse reajuste aos segurados do Pauliprev cujos benefícios acompanham o regime geral, o que, em nossa opinião, ocorreu em conformidade com as diretrizes da referida portaria do Ministério da Previdência.

Os resultados estão descritos nas tabelas a seguir.

Situação	Pensionistas	Reajuste
Passaram a receber o piso do INSS	2	6,76%
Entraram até janeiro/2024	158	4,77%
Entraram até fevereiro/2024	2	4,17%
Entraram até março/2024	2	3,34%
Entraram até maio/2024	1	2,76%
Entraram até junho/2024	1	2,29%
Entraram até setembro/2024	1	1,91%
Entraram até outubro/2024	1	1,43%
Entraram até novembro/2024	1	0,81%
Pensão temporária expirou	1	-
Total	170	



CONTROLADORIA INTERNA
RELATÓRIO DE CONTROLE INTENO
1º TRIMESTRE 2025

Situação	Aposentados	Reajuste
Recebem o piso do INSS	3	7,51%
Entraram até janeiro/2024	580	4,77%
Entraram em fevereiro/2024	5	4,17%
Entraram em março/2024	4	3,34%
Entraram em abril/2024	2	3,14%
Entraram em maio/2024	5	2,76%
Entraram em junho/2024	1	2,29%
Entraram em julho/2024	1	2,04%
Entraram em agosto/2024	2	1,77%
Entraram em setembro/2024	1	1,91%
Entraram em outubro/2024	6	1,43%
Entraram em novembro/2024	4	0,81%
Entraram em dezembro/2024	2	0,48%
Total	616	

Realizamos também o acompanhamento de pensões temporárias cujo prazo expirou recentemente, em razão do atingimento da maioridade do beneficiário. Localizamos três benefícios nessa situação, os quais tiveram o pagamento cessado tempestivamente.

2. ÁREA DE ARRECADAÇÃO

Em relação às receitas legalmente destinadas ao Pauliprev, efetuamos o acompanhamento e monitoramento de seu recebimento ao longo do trimestre, conferindo os montantes repassados e os prazos de repasse, sem ocorrências relevantes a registrar.

Da mesma forma, foi feito o acompanhamento mensal da correta destinação dos recursos dos aportes para cobertura do déficit técnico atuarial, que consideramos em conformidade com o estabelecido no § 8º do art. 55 da Portaria MTP nº 1.467/2022.



3. ÁREA FINANCEIRA

3.1. ENVIO DE DOCUMENTOS AO MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (MPS)

Consultas efetuadas no sistema CadPrev² demonstraram que os documentos previstos para o primeiro trimestre de 2025 (DAIR, DIPR e DRAA) foram entregues em conformidade com o calendário³ divulgado pelo Ministério da Previdência Social (MPS).

Ademais, realizamos a análise qualitativa do Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses (DIPR), referente ao primeiro bimestre de 2025, e entendemos que as informações prestadas estão em conformidade com os eventos financeiros e patrimoniais observados no período.

3.2. ENVIO DE DOCUMENTOS AO TRIBUNAL DE CONTAS DE SÃO PAULO (TCE-SP)

Consultas ao sistema do TCE-SP não reportaram nenhuma pendência ou atraso nas entregas previstas para as Fases I, II e III do Audesp no período.

3.3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Examinamos o Balanço Patrimonial do Pauliprev, data-base 31/12/2024, bem como as correspondentes notas explicativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, a demonstração financeira acima referida apresenta adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Pauliprev em 31 de dezembro de 2024 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

² <https://cadprev.previdencia.gov.br/Cadprev/pages/modulos/dipr/consultarDemonstrativos.xhtml>

³ <https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/rpps/noticias/calendario-de-envio-de-informacoes-2025>



4. AVALIAÇÃO ATUARIAL

Efetuamos a análise do Demonstrativo do Resultado da Avaliação Atuarial (DRAA) 2025, data-base 31/12/2024.

Melhorias referentes à base de dados cadastrais e à estimativa de crescimento de salários dos ativos foram sugeridas à Diretoria Executiva, as quais serão acompanhadas na próxima avaliação atuarial.

5. ÁREA DE INVESTIMENTOS

5.1. DESEMPENHO DA CARTEIRA

A meta de rentabilidade da carteira de investimentos do Pauliprev para este exercício é de 5,22% acima do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), taxa de desconto utilizada na última avaliação atuarial.

Considerando que o IPCA acumulado de janeiro a março foi de 2,04%, a meta de rentabilidade fechou o primeiro trimestre de 2025 em **3,3463%**⁴.

Dessa forma, sabendo-se que a carteira começou o ano com saldo de R\$ 1.754.443.006,00, para que a meta tenha sido alcançada, ela tem de ter gerado, ao menos, R\$ 58.708.926,31 de ganhos financeiros nesse período.

A tabela a seguir traz o montante de ganhos financeiros gerado, desconsiderando o saldo de novas aplicações⁵.

Saldo inicial (a)	Aportes líquidos (b)	Saldo final (c)	Ganho financeiro (c-b-a)	Rentabilidade
R\$ 1.754.443.006,00	R\$ 18.209.712,71	R\$ 1.831.392.716,78	R\$ 58.739.998,07	3,3481%

Conforme se observa, por esse prisma, o ganho financeiro nos primeiros três meses do ano foi condizente com o cumprimento da meta ajustada ao mesmo período.

Se formos mais rigorosos no cálculo, podemos dizer que o ganho financeiro adveio não apenas do saldo inicial, mas também dos aportes realizados no período. Consequentemente,

⁴ $(1,0522^{3/12} \times 1,0204 - 1) \times 100$

⁵ Aportes calculados pelo saldo líquido diário, isto é, todos os aportes subtraídos de todos os resgates ocorridos em um mesmo dia.



CONTROLADORIA INTERNA
RELATÓRIO DE CONTROLE INTENO
1º TRIMESTRE 2025

para aferir a rentabilidade sob essa óptica, temos que dividir o ganho financeiro pela soma do saldo inicial com os aportes do período.

Saldo inicial + Aportes Líquidos	Ganho financeiro	Rentabilidade
R\$ 1.772.652.718,71	R\$ 58.739.998,07	3,3137%

Por essa metodologia, a rentabilidade acumulada no primeiro trimestre é ligeiramente inferior à meta ajustada ao mesmo período.

Da mesma forma, o cálculo da Taxa Interna de Retorno (TIR) do período, para qual o momento em que os aportes e resgates ocorrem são relevantes, mostra uma rentabilidade de **3,30%**, em linha com a metodologia anterior.

Ao isolar a parte líquida da carteira e realizar os mesmos cálculos, temos o que segue.

Saldo inicial (a)	Aportes líquidos (b)	Saldo final (c)	Ganho financeiro (c-b-a)	Rentabilidade
R\$ 1.624.945.361,16	R\$ 18.820.090,58	R\$ 1.704.727.506,75	R\$ 60.962.055,01	3,7516%

Saldo inicial + Aportes Líquidos	Ganho financeiro	Rentabilidade
R\$ 1.643.765.451,74	R\$ 60.962.055,01	3,7087%

Ou seja, ao se calcular a rentabilidade dos ativos líquidos com base apenas no saldo inicial, a rentabilidade auferida foi de 3,75%; já ao incluir os aportes do período na base de cálculo, o retorno fica em 3,71%, muito próximo ao retorno calculado pela TIR, que foi de 3,69%.

Em suma, temos:

	Retorno considerando apenas saldo inicial	Retorno considerando saldo inicial + aportes	TIR
Carteira Total	3,35%	3,31%	3,30%
Carteira Líquida	3,75%	3,71%	3,69%

Tendo em vista que a meta ajustada para o período exigiu 3,35% de retorno, para a carteira total, o resultado alcançado girou em torno desse percentual em todas as formas de se calcular. Quando consideramos somente os ativos líquidos, o retorno é superior à meta nas três metodologias.

Por fim, a tabela a seguir traz a taxa interna de retorno de todos os ativos que compõem o portfólio do Pauliprev, ordenados da maior para a menor rentabilidade.



CONTROLADORIA INTERNA
RELATÓRIO DE CONTROLE INTENO
1º TRIMESTRE 2025

	Categoria	Fundo	TIR
Acima da meta	Renda Variável	Bahia BBM Valuation II	8,63%
	Renda Variável	Momento 30	8,09%
	Renda Variável	Icatu Vanguarda Dividendos	6,16%
	Renda Variável	Geração Fia	5,69%
	Renda Variável	Bradesco Ações Selection	5,52%
	Renda Fixa	NTN-Bs	3,38%
Abaixo da meta	Renda Fixa	BB Prev Retorno Total	3,21%
	Renda Fixa	BB Prev Perfil (Aportes)	3,18%
	Renda Fixa	Santander C.C. Administrativa	3,09%
	Renda Fixa	Santander C.C. Previdenciária	3,08%
	Renda Fixa	Caixa Gestão Estratégica	2,99%
	Renda Variável	Itaú Ações Dunamis	2,75%
	Ilíquidos	Fundos ilíquidos	-1,72%

5.2. LIMITES RESOLUÇÃO CMN nº 4.963/2021

Nossos acompanhamentos mostraram que os ativos financeiros se mantiveram aderentes, com boa margem de segurança, aos limites de aplicação por segmento e de concentração da carteira previstos na Resolução do Conselho Monetário Nacional.

Entretanto, especificamente em relação ao limite de 15% de participação no patrimônio líquido dos fundos investidos, previsto no artigo 19 da referida resolução, os fundos de renda variável abaixo discriminados têm-se mantido, persistentemente, acima do percentual permitido nos últimos meses (destaque em amarelo), fazendo-se necessário manter um rigoroso acompanhamento sobre eles.

	BRADESCO SELECTION	GERAÇÃO FIA	ICATU VANGUARDA	MOMENTO 30
mai/24	14,37%	15,30%	10,43%	11,54%
jun/24	17,02%	16,21%	10,57%	12,05%
jul/24	17,46%	16,36%	10,73%	12,77%
ago/24	17,63%	16,59%	10,81%	13,30%
set/24	17,63%	16,70%	10,83%	13,71%
out/24	18,02%	13,82%	12,33%	14,18%
nov/24	14,29%	14,07%	15,02%	14,60%
dez/24	16,44%	15,95%	14,73%	15,37%
jan/25	17,27%	17,05%	14,87%	16,12%
fev/25	17,21%	17,26%	15,16%	16,98%
mar/25	17,51%	16,37%	18,82%	17,81%



CONTROLADORIA INTERNA
RELATÓRIO DE CONTROLE INTERNO
1º TRIMESTRE 2025

CONCLUSÃO

Após as análises realizadas, esta controladoria interna, na conclusão de seus trabalhos, submete o presente relatório ao conhecimento da Diretoria Executiva do Pauliprev.

Paulínia, na data da assinatura digital.

Amadeu Carminati Neto
Controlador Interno